A PROGRESSÃO DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO QUÍMICA NUMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL[1]

Andréia Gonçalves da Costa Ceratti[2], *Lenir Basso Zanon*[3]

INTRODUÇÃO. A pesquisa de iniciação científica (IC) tem sido avaliada como de grande valor formativo, sendo considerada uma prática de relevância já consagrada, na formação dos estudantes de graduação e na pesquisa universitária (Lüdke, 2001). A pesquisa vem sendo defendida como um princípio educativo essencial à formação científica e profissional de professores, justificando-se a importância de investigar, especificamente, a modalidade IC, ou seja, da pesquisa desenvolvida mediante o apoio de bolsas de IC. Neste trabalho a atenção se volta para a natureza de tal modalidade de pesquisa, sua especificidade e suas contribuições para a consolidação de grupos de pesquisa e suas relações com processos de mudança associados à produção de currículos, na perspectiva da reconstrução social de teorias e práticas docentes. O olhar está direcionado, especificamente, para a área de Educação Química, em busca de compreender diferentes modalidades e concepções de pesquisa de IC desenvolvida em uma universidade comunitária, nos últimos anos, suas contribuições para o avanço de conhecimentos científicos e para a melhora da formação para a prática profissional docente. Parte-se do pressuposto de que tal modalidade de pesquisa tem ampla repercussão na formação acadêmico-científica dos estudantes e um papel decisivo no desenvolvimento de futuros professores pesquisadores como profissionais do ensino. Isso, considerando que os saberes da profissão docente envolvem uma multiplicidade de origens, sendo importante compreender e considerar, em contextos de formação docente, modos como eles desenvolvidos, ao longo de toda a vida de um professor, suplantando influências da formação ambiental produzida ao longo das vivências na condição de estudante. Por um lado, é importante compreender o papel da pesquisa no desenvolvimento dos conhecimentos científicos, no âmbito da academia e das comunidades científicas. Por outro lado, importa compreender os necessários processos de transformação de conhecimentos teóricos e práticos associados a vivências histórica e culturalmente propiciadas pelas interações em contextos de dentro e de fora dos programas de formação para o ensino. Nesse cenário, a pesquisa de IC tem co-participado com importantes sistemáticas e crescentes contribuições, nos últimos anos e, nesse sentido, esse trabalho apresenta resultados iniciais de uma investigação que analisa a pesquisa de IC no âmbito do Gipec-Unijuí (Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências) em busca qualificar e fundamentar seu caráter de pesquisa, sua evolução, a evolução da publicação de seus resultados, contribuições aos estudantes beneficiados por bolsas de IC, tendo como foco os processos de validação das produções de tais pesquisas. MATREIAL E MÉTODOS. Esse trabalho apresenta e discute alguns dados construídos a partir de uma análise documental (Lüdke, 2001) que abrangeu um levantamento de informações junto aos currículos da Plataforma Lates (www.cnpq.br), dos professores pesquisadores da área de Educação Química do Gipec-Unijuí, com atenção voltada à análise da evolução de suas produções de pesquisa, especificamente, com o apoio de bolsas de IC.

Partindo da análise dos currículos dos pesquisadores, foi realizado um levantamento das bolsas de IC, a partir de 1994, quando houve uma alavancagem da pesquisa de IC, na área. RESULTADOS. Foi constatado que houve um crescimento significativo da produção de publicações que contaram com apoio de bolsas de IC, no período e âmbito investigado. Por exemplo, um dos pesquisadores publicou 02 trabalhos decorrentes de IC no ano de 1994 e publicou 08 trabalhos decorrentes de IC no ano de 2006, incremento constatado, também, no caso de outros pesquisadores do Gipec-Unijuí. As publicações, inicialmente, eram feitas em forma de resumos em anais de eventos. Progressivamente, passaram a incluir textos completos bem como capítulos de livros. O crescimento pode ser explicado devido à ampliação dos programas de IC, na universidade, com aumento de oferta de cotas de bolsa aos estudantes e, em especial, pela própria consolidação do Gipec-Unijuí e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, ocorrendo uma maior valorização e mobilização de espaços interativos dinamizadores da prática da pesquisa em Educação Química. Conseqüentemente, mais estudantes passaram a ser envolvidos, também, em atividades de IC. Pode ser explicado, também, pelo incremento na formação de doutores pesquisadores, na área, bem como pela instituição do Gipec-Unijuí, que passou a agregar condições melhoradas para o exercício da pesquisa, vista como um todo. CONCLUSÕES. A oportunidade do licenciando vivenciar o fazer pesquisa nos moldes da IC contribuiu para o avanço da pesquisa científica no Gipec-Unijuí, haja vista o incremento significativo das publicações, bem como para a formação dos acadêmicos, seja em sua formação científica ou profissional. Na continuidade a análise abrangerá os projetos e relatórios de IC, bem como uma investigação de caráter qualitativo visando caracterizar e fundamentar a pesquisa de IC e as publicações dela decorrentes. Serão realizadas, também, entrevistas semi-estruturadas junto a bolsistas, ex-bolsistas e seus orientadores, no âmbito da IC, para analisar a especificidade das contribuições de tal modalidade de pesquisa ao avanço do conhecimento na área da Educação Química, em contexto local e mais geral. Apoio: CAPES e Gipec-Unijuí.

Referência:

Ludke, M; A complexa relação entre Professor e a Pesquisa. In O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores, Marli André (org), Campinas, SP: Papirus, 2000, p. 41

[1] Trabalho em andamento da Dissertação de Mestrado

[2] Graduada em Licenciatura Plena-Habilitação em Química, discente da Pós Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. Bolsista CAPES

[3] Orientadora e Prof. Drª do DBQ (Departamento de Biologia e Química) e do Mestrado em Educação nas Ciências/UNIJUÍ